

PROBIÓTICOS (O que são e porque usá-los)

Sociedade Ornitológica de Jacaréi - 2006
Clínica Veterinária Dr. Jorge de Jesus Belut
Rua São Cristovão, 139 - CEP: 18705-470
AVARÉ - SP

Probióticos são produtos administrados na alimentação das aves com a finalidade de melhorar as bactérias que vivem no trato digestivo das mesmas, auxilia no equilíbrio salutar delas, também inúmeras outras funções. Eles controlam o poder das bactérias patogênicas no trato digestório, bem como suas atividades malélicas, eles funcionam como modulador, formando uma flora intestinal equilibrada e sadia, paralelo o probiótico auxilia a conversão alimentar, fazendo com que as aves absorvam mais os nutrientes e proteínas, fazendo com que os filhotes dessa maneira, cresçam e ganhem peso, e com que as aves doentes ou senis recuperem-se mas rapidamente, evitando dessa forma secundarismo com mortes banais.

A avicultura moderna usa-o em massa, fazendo com que a produção de carnes e ovos seja mais precoce e bem abundante. Modernamente os passarinhos estão cada vez mais usando nas farinhadas tais produtos, pois já estão vendo na prática o quão útil é seu uso, e a diferença que faz, e ainda mais levando-se em conta que os criadores tem um ambiente de reprodução praticamente esterilizados, com uma qualidade bacteriológica de água e alimentos que dificultam ou retardam a colonização e o estabelecimento da microbiologia intestinal, e tem que ser assim, ambiente e alimentos bem limpos e asseados, devido aos riscos em potencial de contaminação, o que acarretaria em grandes e graves patologias, com muitas mortes, principalmente de filhotes acometidas pelo processo.

Sabe-se que a natureza prove as mães de uma boa flora intestinal com as quais os filhotes têm contato logo ao nascerem e são as primeiras fontes de colonização do intestino da prole, isso não é fruto do acaso, e sim uma maneira de populacionar o digestório novo, servindo também como fonte de estímulo imunoproteção, estímulo ao desenvolvimento e correto funcionamento, com adequada colonização da flora intestinal. O probiótico representa uma mão artificial tecnológica, em substituição, àquela da mãe natureza, transferindo os efeitos benéficos, pois o presente naturalmente adquirido, barrado pelo homem, cerceamento de sua criação, com a modernidade da evolução tecnológica.

A flora intestinal bacteriana das aves é muito vasta e variada, formando um complicado e dinâmico sistema para degradar o alimento, absorvê-lo, e fazer a conversão adequadamente, são bactérias predominantemente anaeróbicas, que colonizam o intestino, logo após o nascimento das aves, aumentando nas primeiras semanas de vida, perpetuando por toda a existência. Os principais agentes da flora intestinal das aves são, em ordem alfabética: bacillus, bacteróides, bifidobacterium, citrobacter, clostridium, enterobacter, enterococcus, escherichia, eubacterium, fusobacterium, lactobacillus, lactococcus, pediococcus, peptostreptococcus, propionibacterium, ruminococcus, serratia, veillonella e streptococcus.

Algumas dessas bactérias ficam grudadas nas vilosidades intestinais do trato digestório, ali desempenhando suas funções, numa íntima associação, e há outras que ficam "andando" e colonizando o trajeto do tubo digestivo, desempenhando suas funções.

Qualquer fator: stress, temperatura, tanto para cima como para baixo, medicamentos, viral, tóxico, etc., levando a desequilibrar a flora intestinal, tornando-a patogênica, reflete diretamente na economia da ave.

Quais as ações dos probióticos.

Eles agem de duas formas, a saber:

1. Determinando altos e melhores índices zoeconômicos de conversão alimentar, com maior produtividade, conseqüentemente maior ganho de peso.
2. Correção de adequada colonização da flora bacteriana intestinal, com redução das bactérias patogênicas e suas desdiferenciações, tais como, a escherichia coli, a salmonela, por exemplo.

Benefícios.

Além da colonização da flora, conforme já foi citado, auxilia a digestão e absorção dos nutrientes.

Inibe o crescimento de bactérias estranhas ao ambiente intestinal.

Produção das vitaminas do grupo B.

Estimulação do sistema imunológico, ativando os macrófagos.

Restabelece a flora intestinal após diarreia, desidratação, ação de medicamentos.

Melhora a plumagem, evita emagrecimento, combate o peito seco, diminui a perda da massa muscular nos processos crônicos, proteção da colônia do intestino, nos casos de intoxicações, processos virais, etc.

Quando administrar o probiótico.

Sempre administrar o mais precoce possível, logo após o nascimento das aves, na sua primeira semana, para que as bactérias presentes no produto colonizem e multipliquem-se, povoando adequadamente todo o trajeto digestivo da ave, evitando avanço dos patógenos, logo no começo da vida dela.

Como administrar o probiótico.

Misturando na ração.

Adicionando na água.

Pulverizando as aves, principalmente no ninho.

Usando nas camas, e outras maneiras.